

ANIVERSÁRIOS

de 15 a 24 de Janeiro de 2010

16/jan- Adriana Pottes Macedo, filha de Sonia Pottes e Eduardo Barros Macedo.

18/jan - Constança, James Monteiro Matos.

18/jan - Tania Pirola, Eduardo Barros Macedo.

18/jan - Priscila, filha de Neide e Clovis Filipov.

22/jan - Paulo Dallari, Miriam.

FUTEBOL

Jogos de 16 e 17 de janeiro de 2010.
9,00 horas.; **CAMPO**

ADILSON BATTOCCHIO

“GENTE ESTRESSADA”

Calma, Relaxa! Já Já chega o final de semana...

CENA 2: NO CAIXA DO BANCO, O SUJEITO VAI DESCONTAR O CHEQUE.

-Vai levar em dinheiro???

- Não!!! Me dá em cliques e borra-chinhas!!!!

MINEIRIM COMPRANDO PASSAGEM

O mineirinho vai a uma estação ferroviária para comprar um bilhete..

- Quero uma passagem para o Esbui - solicita ao atendente.

- Não entendi; o senhor pode repetir?

- Quero uma passagem para o Esbui!

- Sinto muito, senhor, não temos passagem para o Esbui.

Aborrecido, o caipira se afasta do guichê, se aproxima do amigo que o estava aguardando e lamenta:

- Olha, **Esbui**, o homem falou que pra ocê não tem passagem não

SABER- PENSAMENTO

Não estás deprimido, estás distraído. Por isso acreditas que perdes-te algo, o que é impossível, porque tudo te foi dado. Não fizeste um só cabelo de tua cabeça, portanto não és dono de coisa alguma.

(Facundo Cabral)

BATE PAPO

ENQUANTO OS VENTOS SOPRAM...

Alguns anos atrás, um fazendeiro possuía terras ao longo do litoral do



Atlântico. Ele constantemente anunciava estar precisando de empregados. A maioria das pessoas estavam pouco dispostas a trabalhar em fazendas ao longo do Atlântico.

Temiam as horrorosas tempestades que varriam aquela região, fazendo estragos nas construções e nas plantações.

Procurando por novos empregados, ele recebeu muitas recusas.

Finalmente, um homem baixo e magro, de meia-idade, se aproximou do fazendeiro. - Você é um bom lavrador? Perguntou o fazendeiro

- Bem, eu posso dormir enquanto os ventos sopram, respondeu o pequeno homem. Embora confuso com a resposta, o fazendeiro, desesperado por ajuda, o empregou.

O pequeno homem trabalhou bem ao redor da fazenda, mantendo-se ocupado do alvorecer até o anoitecer e o fazendeiro estava satisfeito com o trabalho do homem. [

Então, uma noite, o vento uivou ruidosamente.

O fazendeiro pulou da cama, agarrou um lampião e correu até o alojamento dos empregados.

Sacudiu o pequeno homem e gritou, - Levanta!

Uma tempestade está chegando!

Amarre as coisas antes que sejam

arrastadas. O pequeno homem virou-se na cama e disse firmemente, - Não senhor. Eu lhe falei: eu posso dormir enquanto os ventos sopram. Enfurecido pela resposta, o fazendeiro estava tentado a despedi-lo

imediatamente.

Em vez disso, se apressou a sair e preparar o terreno para a tempestade. Do empregado, trataria depois.

Mas, para seu assombro, ele descobriu que todos os montes de feno tinham sido cobertos com lonas firmemente presas ao solo.

As vacas estavam protegidas no celeiro, os frangos nos viveiros, e todas as portas muito bem travadas. As janelas bem fechadas e seguras. Tudo foi amarrado.

Nada poderia ser arrastado.

O fazendeiro então entendeu o que seu empregado quis dizer. Então retornou para sua cama para também dormir enquanto o vento soprava. O que se quer dizer com esta história, é que quando se está preparado - espiritualmente, mentalmente e fisicamente - não se tem nada a temer.

Você pode dormir enquanto os ventos sopram em sua vida? Um ótimo dia pra você hoje!!

E se por acaso hoje ventar, pode contar comigo para que possamos dormir tranquilos enquanto lá fora o vento assobia!!!

Criação: KarinB.®

Texto: Autoria desconhecida.

Tradução de Sergio Barros

Continuação da Pagina 1

SIMPLICIDADE- DIETA

Diante desta profusão de descobertas, acho mais seguro não mudar de hábitos. Sei direitinho o que faz bem e o que faz mal prá minha saúde.

Prazer faz muito bem. Dormir me deixa 0 km. Ler um bom livro, faz-me sentir novo em folha. Viajar me deixa tenso antes de embarcar, mas, depois, rejuvenesço uns cinco anos !

Viagens aéreas não me incham as pernas; incham-me o cérebro, volto cheio de idéias !

Brigar, me provoca arritmia cardíaca. Ver pessoas tendo acessos de estupidez, me embrulha o estômago ! Testemunhar gente jogando lata de cerveja pela janela do carro, me faz perder toda a fé no ser humano... E telejornais... Os médicos deveriam proibir... como doem !

Caminhar faz bem, namorar faz bem, dançar faz bem, ficar em silêncio quando uma discussão está pegando fogo faz muito bem: você exercita o autocontrole e ainda acorda no outro dia sem se sentir arrependido de nada.

Acordar de manhã, arrependido do que disse ou do que fez ontem à noite, isso sim, é prejudicial à saúde.

E passar o resto do dia sem coragem para pedir desculpas, pior ainda. Não pedir perdão pelas nossas mancadadas, dá câncer, guardar mágoas, ser pessimista, preconceituoso ou falso moralista, não há tomate ou muzzarela que previna !

Ir ao cinema, conseguir um lugar central nas fileiras do fundo, não ter ninguém atrapalhando sua visão, nenhum celular tocando e o filme ser espetacular, uau !

Cinema é melhor prá saúde do que pipoca. Conversa é melhor do que piada. Exercício é melhor do que cirurgia. Humor é Cada semana, uma novidade. A última, foi que pizza previne câncer do esôfago. Acho a maior graça. Tomate previne isso, cebola previne aquilo, chocolate faz bem, chocolate faz

mal, um cálice diário de vinho não tem problema, qualquer gole de álcool é nocivo, tome água em abundância, mas, perai, não exagere melhor do que rancor. Amigos são melhores do que gente influente. Economia é melhor do que dívida.

Sonhar é o melhor de tudo
E muito melhor do que nada
(Luís Fernando Veríssimo)

A CERVEJA

Algumas vezes, quando reflito acerca de toda a cerveja que já bebi, me sinto envergonhado.

Mas logo vejo a alma do copo e penso nos trabalhadores da cervejaria e seus sonhos e esperanças. Se eu não bebesse esta cerveja, eles poderiam perder seus trabalhos e todos os seus sonhos veriam-se desfeitos.



Portanto, eu digo, *“melhor que eu beba esta cerveja permitindo que sonhos se tornem realidade do que eu seja egoísta e me preocupe com meu figado.”*

(Jack Handy)

EM MINAS É ASSIM...

INDO PARA A PESCARIA...

Os dois mineiros se encontram no ponto de ônibus em Cocalinho para uma pescaria.

- Então cumpade, tá animado? pergunta o primeiro.

- Eu tô, home!

- Ô cumpade, pro mode quê tá levando esses dois embornal?

- É que tô levando uma pingazinha, cumpade.

- Pinga, cumpade? Nós num tinha acertado que num ia bebê mais?!

- Cumpade, é que pode aparece uma cobra e pica a gente.

Aí nós desinfeta com a pinga e toma uns gole que é pra mode num senti a dô.

- É... e na outra sacola, o que qui tá levando?

- É a cobra, cumpade. Pode num tê lá...

FELICIDADE

“A felicidade depende das qualidades próprias do indivíduo e não do estado material do meio em que se acha.”

(Allan Kardec)

PÉROLAS DO MUNDO JURÍDICO:

Estas são piadas retiradas do livro 'Desordem no tribunal'. São coisas que as pessoas disseram, e que foram transcritas textualmente pelos taquígrafos que tiveram que permanecer calmos enquanto estes diálogos realmente aconteciam à sua frente.

Advogado : Essa doença, a” miastenia gravis”, afeta a memória? Testemunha: Sim.

Advogado: E de que modo?

Testemunha: Eu esqueço coisas.

Advogado : Você esquece... Pode nos dar um exemplo de algo que você tenha esquecido?

Recebido de Juan de la Cruz <juandelacruz@terra.com.br>

SILÊNCIOS E PALAVRAS!

Não diga as coisas com pressa. Mais vale um silêncio certo que uma palavra errada. Demora naquilo que você precisa dizer.

Livre-se da pressa de querer dar ordens ao mundo.

É mais fácil a gente se arrepender de uma palavra que de um silêncio.

Palavra errada, na hora errada, pode se transformar em ferida naquele que disse, e também naquele que ouviu. Em muitos momentos da vida o silêncio é a resposta mais sábia que podemos dar a alguém.

Por isso, prepara bem a palavra que será dita. Palavras apressadas não combinam com sabedoria.

Os sábios preferem o silêncio.

E nos seus poucos dizeres está condensada uma fonte inesgotável de sabedoria.

Não caia na tentação do discurso banal, da explicação simplória. Queira a profundidade da fala que nos pede calma. Calma para dizer, calma para ouvir.

Hoje, neste tempo de palavras muitas, queiramos a beleza dos silêncios poucos.

Pe. Fábio de Melo